

DIÁLOGOS URBANOS, DIREITO À CIDADE E FAZER A CIDADE (5ª EDIÇÃO)

Stefania Maria Francolino Da Silva¹
Maria Valdelia Carlos Chagas De Freitas²
Anne Sophie Marie Frédérique Gosselin Da Silva³
Eduardo Gomes Machado⁴

RESUMO

O projeto Diálogos Urbanos, direito à cidade e fazer a cidade, em sua 5ª edição desenvolveu diversas atividades debatendo conceitos relacionados ao direito à cidade, e as temáticas que o perpassam, agregando ainda temas que instigassem reflexões a respeito das mudanças sociais, econômicas, culturais, etc. em curso, buscando sempre, instigar e fortalecer a construção e disseminação de saberes, práticas e conhecimentos tácitos e codificados, característica marcante do grupo que preza pela dialogicidade e a interlocução entre agentes sociais distintos. Propondo ainda, reflexões e percepções a respeito dos espaços urbanos e das múltiplas formas de fazer e viver a cidade, buscando fortalecer interlocuções e parcerias internas e externas, intensificando o entrelaçamento entre extensão, educação e pesquisa. Para manter-se atuante frente a tantas adversidades decorrentes da pandemia do Covid-19, foi necessária a reformulação do modo de atuação da equipe. As atividades (reuniões de equipe, acompanhamento e assessoria aos movimentos sociais, oficinas e demais ações do grupo) passaram a ser executadas de forma virtual, com a utilização e apropriação de novos aportes tecnológicos, se adequando às necessidades impostas pelo período pandêmico, o que ocorreu de forma intensa e satisfatória.

Palavras-chave: Cidade Urbano Direito Educação .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, stef.francolino@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, valdelia@aluno.unilab.edu.br²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, annesophiegosselin@unilab.edu.br³
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, eduardomachado@unilab.edu.br⁴



INTRODUÇÃO

Nesta edição, a equipe do projeto Diálogos Urbanos, direito à cidade e fazer a cidade (5ª edição) teve que se adequar à nova realidade exigida pela pandemia Covid-19. Nos três primeiros meses de 2020 as atividades transcorreram como programadas no projeto, ou seja, presencialmente. Contudo, em março tivemos que nos reorganizar, enquanto equipe, e traçar novas estratégias de atuação. Em 24 de março, a “RESOLUÇÃO AD REFERENDUM CONSUNI Nº 3”, estabeleceu que: “Fica suspenso o calendário acadêmico de graduação e de pós-graduação enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19)” (UNILAB, 2020, s./p.). A partir de então buscou-se “formas de dar continuidade às ações de projetos de pesquisa, ensino e extensão das/nas universidades, uma vez que as possibilidades de ações presenciais encontraram-se suprimidas em virtude do distanciamento social, ocasionado pela pandemia” (MACHADO et al, 2020, p, 90). Deste modo, as reuniões, eventos e assessorias passaram a acontecer virtualmente. Superando todas as expectativas, o grupo desenvolveu uma quantidade considerável de atividades e participou ativamente nos processos de assessoria acadêmica aos movimentos sociais. No decorrer do ano, a equipe teve que se apropriar de ferramentas pouco utilizadas até então, como Lives, Web conferências, google formulários, além de reuniões virtuais da equipe.

METODOLOGIA

Reorganizando as atividades previstas, a equipe objetivou manter o contato com o público do Diálogos, para tanto criou-se uma série de Lives intitulada Dialogando, que aconteceram nas redes sociais do Grupo Diálogos Urbanos. O Dialogando surge nesse contexto em que precisamos continuar resistindo e ressignificando experiências e ações através de um novo canal de discussão e reflexão coletiva. As Lives surgem como alternativa para manter diálogos envolvendo docentes, discentes e comunidade de forma geral nesse contexto de pandemia, debatendo temas importantes. Decorrente dessa iniciativa surge uma parceria entre a Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS - Regional Maciço de Baturité), as escolas públicas na Região do Maciço de Baturité, no Ceará, o Grupo Trajetos: trajetórias, juventudes e educação, coordenado pela professora Joana Elisa Röwer e o Grupo Diálogos Urbanos, dando origem ao Dialogando na Escola, que é voltado para alunos e professores da rede básica de ensino e acontece via web conferência, utilizando a ferramenta do Google Meet.

As lives aconteceram semanalmente com a participação de convidados que abordaram os mais diversos temas, não se valendo de um modelo tradicional, mas de uma forma diferente de fazer live, em que o essencial era propiciar um debate alegre e extrovertido, no qual cada um pudesse dizer a sua palavra ou intervir a qualquer momento, colaborando com a fala do colega; na verdade, era um bate papo animado, com a interação do público participante. (MACHADO et all, 2020, p,90,91)

As atividades da equipe extensionista foram organizadas através de reuniões periódicas (presenciais até março e virtuais em período de pandemia), que consolidaram coletivamente as ações a serem desenvolvidas, observando o tema, a metodologia, os objetivos e materiais didáticos a serem utilizados em cada atividade proposta. A equipe trabalha em parceria com outros grupos existentes na Unilab e fora dela, propiciando a elaboração de atividades com diversos olhares e perspectivas acerca dos resultados a serem alcançados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mesmo com todas as dificuldades impostas ao longo de 2020 o projeto Diálogos Urbanos, direito à cidade e



fazer a cidade (5ª edição), visou fortalecer a construção e a difusão de saberes, habilidades, experiências e conhecimentos acadêmico científicos, técnicos entre outros, fortalecendo lutas e ações pelo direito à cidade em um contexto dialógico de interlocução entre diferentes agentes sociais, mantendo a atuação na região do Maciço de Baturité e no território do Grande Bom Jardim (GBJ). Propiciando a integração entre público interno e externo à universidade, o projeto desenvolveu diversas ações, ainda no primeiro semestre de 2020, como: (I) participação em evento de assessoria técnica popular, com apresentação de trabalho; (II) criação do site do Diálogos Urbanos; (III) oficina de Cartografia Social; (IV) construção do Podcast Diálogos; (V) realização e participação em Lives, replicadas nas páginas das redes sociais do Diálogos Urbanos; (VI) construção do Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção; (VII) construção, aplicação e divulgação do questionário Pesquisa COVID-19 - Estudantes da Unilab no Ceará, através de relatórios; (VIII) elaboração dos Portfólios Diálogos; (IX) produção de capítulos de livros e artigos; (X) lançamento das Lives Dialogando e Dialogando na Escola; (XI) assessoria a movimentos sociais; (XII) participação em diversas atividades com membros da equipe como convidados e/ou mediadores.

No segundo semestre de 2020 o Projeto deu continuidade ao desenvolvimento de atividades de extensão entrelaçadas ao ensino, pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. Em agosto o grupo Diálogos Urbanos comemorou cinco anos de atuação e na ocasião aconteceu o lançamento do Site Diálogos (<http://dialogos.unilab.edu.br/>). O site visa o fortalecimento da comunicação, a divulgação de atividades, a disponibilização de informações, dados e análises, dos processos e projetos desenvolvidos e em desenvolvimento do Grupo Diálogos de Extensão e Pesquisas Interdisciplinares (DIÁLOGOS), além de se propor enquanto espaço para a constituição de parcerias, articulações e construções coletivas. Vale destacar que, incluso no Site, se encontra a plataforma de mapas interativos dos Centros Urbanos de Redenção-CE e Acarape-CE, que apresenta de forma dinâmica a estrutura urbana dessas duas importantes cidades da Região do Maciço de Baturité. Investindo ainda em novos canais de comunicação, o grupo também criou um canal no YouTube (Diálogos Unilab) no qual pretende disponibilizar as ações desenvolvidas e as produções audiovisuais da equipe e parceiros do Grupo. Esses canais de comunicação foram criados/desenvolvidos com a participação direta e ativa da Bolsista, Voluntária, Vice coordenadora e Coordenador da equipe Diálogos Urbanos e tem como principal objetivo facilitar a comunicação entre o grupo e o público alvo do projeto, bem como ajudar na divulgação das atividades dos parceiros do grupo. Ainda no segundo semestre foram realizadas 04 oficinas: a oficina “Corpos e Tecnologias na Contemporaneidade em Tempos de Pandemia”; a Oficina prática: Memórias Políticas, Memórias Corporais; a Oficina de Mapeamento; a Oficina VídeoArte e Sociologia Conectada.

Mesmo diante da impossibilidade de se deslocar para o território do Grande Bom Jardim, a equipe realiza o acompanhamento da Rede de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim (Rede DLIS), participando de reuniões virtuais, dando continuidade ao trabalho de assessoria técnica aos movimentos sociais. Além das reuniões da comissão de Articulação a equipe é parte integrante e atuante do Comitê Popular de Crise da Covid-19 do Grande Bom Jardim responsável, entre outras coisas, por buscar o diálogo com o poder público responsável, apresentando as demandas locais e denunciando a gravidade da situação do território referente aos impactos da pandemia. Como resultante da participação e atuação da equipe no território, a voluntária Valdelia Freitas foi convidada, como membro do Conselho Gestor do Ponto de Memória do Grande Bom Jardim, para compor a equipe de um projeto de Iniciativas Comunitárias, vinculadas ao Núcleo de Atenção Técnica e Especializada (NArTE).

Importante ressaltar o entrelaçamento entre o grupo de extensão e o grupo de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico coordenado pelo professor Eduardo Machado, oportunizando o aprendizado mútuo entre os membros da equipe que podem experienciar tanto atividades de extensão quanto de pesquisa. Em



parceria com o projeto de pesquisa “Inventariando Memórias de Lideranças Populares em Periferias Urbanas: Uma Experiência Participativa no Grande Bom Jardim (PIBIC/UNILAB/FUNCAP)”, a equipe extensionista acompanhou uma série de entrevistas realizadas neste território. A pesquisa articula agentes acadêmicos e de movimentos sociais, particularmente ligados à Rede de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim (Rede DLIS do GBJ) e ao Ponto de Memória do Grande Bom Jardim. Oriundo ainda do entrelaçamento entre extensão e pesquisa a equipe de extensão produziu, em parceria com o projeto “Estudantes, direitos e territórios urbanos no Maciço de Baturité: uma experiência de territorialização e democratização na assistência estudantil da UNILAB(Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FUNCAP)” um trabalho considerável, referente ao enfrentamento da Covid-19: “Mapeamento das áreas e populações mais vulneráveis à Covid-19 em Redenção e Relatórios do questionário “Pesquisa COVID-19 - Estudantes da Unilab no Ceará, através de relatórios”.

Ainda como fruto dessa interlocução e entrelaçamento o grupo acumulou de janeiro à dezembro de 2020 uma quantidade significativa de produções acadêmicas: 03 capítulos de livros e 07 artigos publicados; 07 Lives Dialogando e 04 Dialogando na Escola; 05 Oficinas; 03 Relatórios referentes a Pesquisa: COVID-19: estudantes da UNILAB no Ceará. (Relatórios I, II e III); Plataforma de mapas interativos dos Centros Urbanos de Redenção-CE e Acarape-CE, desenvolvidas em articulação com ações de pesquisa do grupo. A equipe extensionista também foi responsável por todo material de divulgação e propaganda, bem como a elaboração de matérias para o site da Unilab, Site do curso de sociologia, site do Diálogos e ainda para o Boletim Informativo PROEX. Além de organização e atualização de agenda, relatórios e alimentação das redes sociais, site e canal do Youtube com material de divulgação das atividades realizadas pela equipe e por parceiros.

CONCLUSÕES

Mesmo com o período de distanciamento social(físico) imposto pela pandemia, considera-se que o Projeto concretizou ações significativas. Ao invés de se abater a equipe se reorganizou de modo a dar conta das ações do projeto. Diante das limitações, 2020 foi um ano bastante produtivo, com inúmeras ações que necessitaram de readequação e apropriação de novas metodologias, novos modos de fazer extensão, para dar conta do que o projeto propunha inicialmente. Além de conseguir manter as parcerias estabelecidas, a equipe conseguiu realizar novos contatos, ampliando o número de parceiros das ações desenvolvidas. As ações envolveram diferentes agentes internos e externos à Universidade, propiciando diálogos e trocas de conhecimentos vastos e indispensáveis. Dentre as atividades foram realizadas Lives, web conferências, minicursos e oficinas, englobando diversos temas importantes na atualidade; A assessoria aos movimentos populares urbanos, particularmente à Rede de Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável do Grande Bom Jardim, continuou sendo feita, independente do impedimento de deslocamento. Acredita-se que o projeto continua impactando o desenvolvimento interinstitucional e as práticas cotidianas dos agentes populares, e, ao mesmo tempo, as aprendizagens e processos formativos de docentes e discentes da equipe, com foco em uma compreensão mais qualificada e em metodologias mais concretas de caráter extensionista, efetivando o entrelaçamento entre pesquisa, ensino e extensão.

AGRADECIMENTOS

Os autores registram agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX/UNILAB), à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG UNILAB); à Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais (ABECS - Regional Maciço de Baturité); à Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da



Educação/CREDE 8 - Baturité; aos gestores, professores e alunos das escolas públicas na região do Maciço de Baturité, no Ceará; aos projetos parceiros do Grupo Diálogos Urbanos.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFROBRASILEIRA (UNILAB). Resolução Ad Referendum CONSUNI nº 3, de 24 de março de 2020. Redenção: UNILAB, 2020. Disponível em: http://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2020/03/SEI_UNILAB-0117656-RESOLU%C3%87%C3%83O-AD-REFERENDUM-CONSUNI-N%C2%BA-3-2020.pdf. Acesso em: 30 set. 2020.

MACHADO, Eduardo Gomes et all. Dialogando na escola: uma experiência educacional no ensino médio em contexto de pandemia. Revista Perspectiva Sociológica, n.º 26, 2º sem. 2020, p. 88-100.

